

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS GRÁVIDICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CASOS DE PRÉ-ECLÂMPZIA

Relatoria: MARIA GLAYCIVAN MELO DE ALCANTARA

Israel Coutinho Sampaio Lima

Autores: Derivania Vieira Castelo Branco

Olinda Thiscyara Pessoa Oliveira

Yane Matos Madeiro

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pré-eclâmpsia, possui incidência entre 5% a 8% das gestações, tendo como fatores predisponentes os extremos de idade fértil: menor de 15 e maior de 35 anos, raça negra, casos de pré-eclâmpsia na família, hipertensão crônica e baixo nível socioeconômico, sendo, portanto um problema de saúde pública. Objetivos: Descrever e analisar as causas e consequências da pré-eclâmpsia; e avaliar a atuação do enfermeiro nos casos de pré-eclâmpsia em meio hospitalar. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, estando baseada em artigos científicos em língua portuguesa e espanhola, publicados na base de dados online: Scielo, BVS e Lilacs, foram incluídas as pesquisas científicas dos últimos dez anos (2002 a 2012), perfazendo um total de vinte e quatro artigos selecionados. Os descritores utilizados foram: pré-eclâmpsia, serviços médicos de emergência, gravidez, cuidados de enfermagem, cuidado pré-natal. Resultados e Discussão: As causas obstétricas diretas são as principais responsáveis por até 75% dos óbitos maternos: doenças hipertensivas, hemorragias e infecções puerperais. Os atendimentos feitos nas emergências obstétricas demonstraram que 66% dos casos de pré-eclâmpsia e eclâmpsia, levam as mulheres ao desenvolvimento de outras patologias, tais como: broncopneumonia, cardiopatias, diabetes mellitus, hipertensão arterial crônica, insuficiência renal e problemas psicológicos. Fatores condicionantes: baixa faixa etária, baixos índices socioeconômicos, baixa escolaridade, relação conjugal instável. A obesidade é inferida como um dos fatores de risco para as complicações materno-fetais, devido a: hipertensão gestacional, prematuridade, aumento das práticas cirúrgicas e alteração do peso do recém-nascido. Ao avaliar a assistência de enfermagem, percebeu-se que é fragmentada, estando o enfermeiro ligado mais às práticas burocráticas, a maior parte da assistência é realizada pelos técnicos de enfermagem. Foi demonstrada a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, na prestação de cuidados, pois a mesma poderia otimizar os cuidados prestados pelos enfermeiros às gestantes. Conclusão: A pré-eclâmpsia trás consigo inúmeras complicações à saúde materna e fetal. Quanto à assistência de enfermagem, a mesma encontra-se fragmentada, voltada ao fazer burocrático. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é evidenciada como prática fundamental para a organização da assistência da equipe de enfermagem.